



Inventário de Emissões dos Gases de Efeito Estufa (GEE) - 2017

1. A M Dias Branco

Com mais de 60 anos de história e presença em todo o país, a M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos, é uma das maiores empresas brasileiras do setor alimentício, sendo líder no mercado de massas e biscoitos do Brasil.

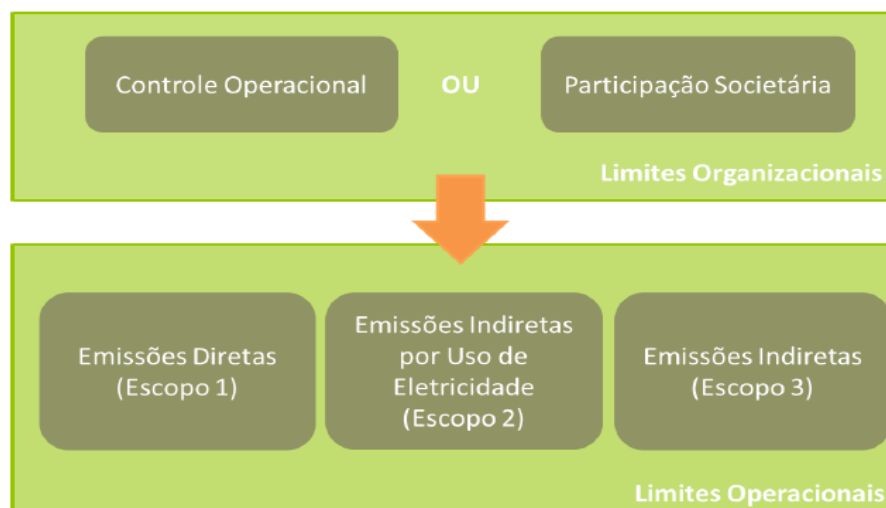
Estas conquistas são possíveis porque a M. Dias Branco possui um moderno parque industrial com equipamentos de última geração, seguindo os mais rigorosos padrões de qualidade na produção de seus alimentos. Além disso, investe constantemente na capacitação de seus colaboradores pois acredita que eles constituem o mais importante elemento para a geração de riquezas e mudanças sociais.

A empresa oferece aos seus consumidores as seguintes categorias de produtos: Biscoitos; Massas; Farinhas e farelo de trigo; Misturas para bolos; Margarinas e gorduras vegetais; Bolos; Snacks; Torradas; Bits de cereal; e Cobertos de chocolate. Suas marcas são sinônimo de tradição e qualidade, estabelecendo um vínculo de confiança e respeito com o consumidor, norteada por seus valores: respeito, boa vontade, ética, simplicidade, criatividade, zelo, excelência, agilidade, superação e segurança.

2. Metodologia de Realização do Inventário

Inicialmente foram definidos os limites organizacionais e operacionais da empresa em acordo com as definições constantes do GHG Protocol, conforme figura abaixo:

Nota: O GHG Protocol é uma ferramenta utilizada para entender, quantificar e gerenciar emissões de GEE que foi originalmente desenvolvida nos Estados Unidos, em 1998, pelo World Resources Institute (WRI) e é hoje o método mais usado mundialmente pelas empresas e governos para a realização de inventários de GEE. É também compatível com a norma ISO 14.064 e com os métodos de quantificação do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC).



Os limites considerados para a realização do inventário da M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos foram:

Como limite organização foram definidas as Unidades Fabris e Comerciais, que corresponde a totalidade de unidades da Companhia.

Como resultado da definição dos limites operacionais, foram levantadas as fontes de emissão presentes nos **escopos 1 e 2**.

Os escopos são definidos conforme norma ABNT NBR ISO 14.064-2: 2007:

Escopo 1: Emissões de GEE provenientes de fontes pertencentes à organização ou por ela controladas. Enquadram-se nesta categoria emissões devido à queima de combustíveis para geração de energia elétrica, térmica ou mecânica, emissões provenientes de processos químicos e emissões fugitivas. Eventuais emissões de CO₂ originadas por combustíveis renováveis são quantificadas e reportadas separadamente.

Escopo 2: Emissões de GEE originadas pela geração de energia elétrica ou térmica, importada da rede de distribuição e consumida.

Escopo 3: Referentes às emissões indiretas, não associadas à energia importada, que possuem relação com as atividades da organização, contudo advindas de fontes que pertencem ou são controladas por outras organizações.

OBS: M. Dias Branco conta com Unidades localizadas em Operadores Logísticos, sendo controladas por estes. Portanto fora dos Escopos 1 e 2, objeto deste inventário.

A definição do fluxo de trabalho para a quantificação das emissões de GEE foi feita através da identificação de fontes e sumidouros; seleção de metodologias de quantificação e coleta de dados das emissões de GEE; seleção de fatores de emissão/ remoção e cálculo de emissões.

As metodologias de quantificação adotadas, devidamente reconhecidas, foram:

- Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol - Contabilização, Quantificação e Publicação de Inventários Corporativos de Emissões de Gases de Efeito Estufa.
- Ferramenta de cálculo do Programa Brasileiro GHG Protocol Versão 2018_v1.4
- Os parâmetros, fatores de emissão e fontes de referência utilizadas encontram-se na ferramenta de cálculo do Programa Brasileiro GHG Protocol

3. Período Coberto

O ano base das informações foi 2017, considerando a disponibilidade de dados verificáveis de emissões de GEE. O presente Inventário não contempla a indústria Piraquê, a qual não fazia parte da M. Dias Branco em 2017.

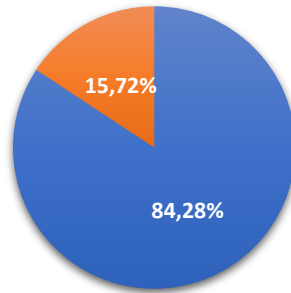
4. Emissões de GEE

Como resultado final, conclui-se que as fontes presentes no escopo 1 das Unidades M. Dias Branco são responsáveis pela maior parte das emissões, com **147.768,63 tCO₂e** e **84,28%** da soma dos escopos. Já o escopo 2 contribuiu com **27.560,49 tCO₂e** representando **15,72%** da soma das emissões.

	Emissões tCO ₂ e		% Emissões sobre a Soma dos Escopos	
	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 1	Escopo 2
Soma por Escopo	147.768,63	27.560,49	84,28%	15,72%
Soma das Emissões	175.329,12		100,00%	
Emissões de CO₂ biogênico	11.219,97			

Nota: As emissões de CO₂ oriundas de combustíveis renováveis são reportadas separadamente como "emissões de CO₂ biogênico".

Emissões Totais



■ Escopo 1 ■ Escopo 2

5. Exclusões

O inventário buscou a contabilização de todas as principais fontes de emissões provenientes do Escopo 1 e Escopo 2. O Escopo 3 não foi definido como limite operacional para este primeiro inventário.

6. Responsáveis pela elaboração

M Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos
Responsável: Gerência de Meio Ambiente - Maria Aricelma Ribeiro
Apoio técnico: Green Domus Desenvolvimento Sustentável Ltda.
Data: Junho/2018
Telefone: +55 (85) 4005.5500
Endereço: BR 116 KM 18, Jabuti
Fortaleza/CE - CEP 61.880-000